

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM



Estação CCR  
das Artes

Temporada 2025

Coro da Osesp

25 de fevereiro

25 DE FEVEREIRO, TERÇA-FEIRA, 20H00

**Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp**  
**Thomas Blunt** REGENTE

**GILES SWAYNE**

HERTFORDSHIRE, REINO UNIDO, 1946

*Magnificat* [1982]

4 MINUTOS

**GUSTAV HOLST**

CHELTENHAM, REINO UNIDO, 1874 – LONDRES, REINO UNIDO, 1934

*Nunc Dimittis* [1915]

4 MINUTOS

**AYLTON ESCOBAR**

SÃO PAULO, BRASIL, 1943

*Ave Maria* [1965]

4 MINUTOS

**AYLTON ESCOBAR** SÃO PAULO, BRASIL, 1943

*Missa breve: Agnus Dei* [1964]

4 MINUTOS

**WILLIAM BYRD**

LINCOLNSHIRE, REINO UNIDO, 1543 – STONDON MASSEY, REINO UNIDO, 1623

*Sing joyfully* [1950]

3 MINUTOS

**DUARTE LOBO**

ALCÁÇOVAS OU LISBOA, PORTUGAL, C. 1565 – 1646

*Audivi Vocem* [SÉC. XVI]

4 MINUTOS



## WILLIAM BYRD

LINCOLNSHIRE, REINO UNIDO, 1543 - STONDON MASSEY, REINO UNIDO, 1623

*Laudibus In Sanctis* [SÉC. XVI]

6 MINUTOS

## MANUEL CARDOSO

FRONTEIRA, PORTUGAL, 1566 - LISBOA, PORTUGAL, 1650

*Lamentatio* [SÉC. XVI]

8 MINUTOS

## PEDRO DE CRISTO

COIMBRA, PORTUGAL - 1545-1618

*Sanctissimi Quinque Martires* [SÉC. XVI]

4 MINUTOS

## ORLANDO GIBBONS

OXÔNIA, REINO UNIDO, 1583 - CANTUÁRIA, REINO UNIDO, 1625

*O clap your hands* [BATEI PALMAS] [SÉC. XVII]

5 MINUTOS

## MICHAEL TIPPETT

EASTCOTE, REINO UNIDO, 1905 - LONDRES, REINO UNIDO, 1998

*A child of our time: Five negro Spirituals*

[UMA CRIANÇA DO NOSSO TEMPO: CINCO SPIRITUALS] [1939-1941]

1. NOBODY KNOWS THE TROUBLE I SEE, LORD  
[NINGUÉM SABE AS AFLIÇÕES QUE EU VEJO, SENHOR]
2. A SPIRITUAL OF ANGER: GO DOWN, MOSES  
[UM ESPIRITUAL DE REVOLTA: DESCE, MOISÉS]
3. O, BY AND BY [OH, EM BREVE]
4. DEEP RIVER [RIO PROFUNDO]

14 MINUTOS



O convite para assumir o cargo de regente titular do Coro da Osesp foi um momento de grande alegria para mim. Ao longo dos últimos 14 anos, em minhas vindas como maestro convidado, desenvolvemos uma relação de lealdade e confiança. A motivação para aceitar esse desafio veio da própria essência do grupo: sua disposição para colaborar e criar, seu compromisso com a excelência e sua integridade artística. Trabalhar com músicos tão dedicados é um privilégio e uma inspiração constantes.

Este programa marca a estreia de Thomas Blunt como regente titular do Coro da Osesp. Com uma trajetória que inclui colaborações com importantes formações europeias, o maestro chega cercado de grandes expectativas para este novo ciclo à frente do grupo. Perguntamos ao maestro britânico sobre suas primeiras impressões, desafios e perspectivas para o trabalho com o Coro.

Com a palavra, **Thomas Blunt...**



Desde 2011, Blunt esteve à frente do Coro da Osesp dirigindo seis programas. O último (foto) foi em março de 2023, quando apresentaram a *Petite Messe Solennelle*, de Rossini.

Desde minha primeira experiência com o Coro da Osesp, em 2011, senti uma conexão musical profunda. A regência é uma via de mão dupla – um diálogo entre o maestro e os músicos que, nos melhores momentos, se transforma em algo próximo da telepatia. Cada projeto que levamos em conjunto tem sido uma fonte de aprendizado e realização, e acredito que nossa relação só tenha se fortalecido ao longo dos anos. Aceitar este cargo foi uma decisão natural e, mais do que isso, um passo que senti estar no momento certo para dar.

Ainda estou descobrindo o cenário coral brasileiro de forma mais ampla, mas algo que já me impressiona profundamente é o fervor dos músicos. Há um comprometimento pleno com o processo criativo, uma entrega absoluta que torna cada ensaio e apresentação experiências memoráveis. Ao longo da minha carreira, tive a oportunidade de trabalhar com uma diversidade de repertórios e contextos, e acredito que a experimentação artística é fundamental para expandir nossas perspectivas. A ópera sempre teve um papel central na minha trajetória, e sou fascinado pela dramaturgia musical – algo que o Brasil, com sua rica tradição em música, canto e movimento, domina de maneira única. Quero explorar isso, assim como conhecer mais compositores brasileiros. No momento, estou apreciando profundamente a obra de Aylton Escobar, cuja música teremos a honra de apresentar neste ano.

Como regente titular, pretendo desenvolver ainda mais a sonoridade e a expressividade do Coro da Osesp, incentivando um trabalho vocal que una precisão técnica e entrega emocional. Para isso, estou planejando a implementação de novas práticas de ensaio que aprofundem a conexão entre o texto e a música, além de explorar um repertório que amplie ainda mais o alcance artístico do grupo.

A colaboração com Thierry Fischer e os músicos da Orquestra é outro aspecto do meu trabalho que me entusiasma. Thierry é um maestro excepcional, aberto a novas ideias. É um privilégio para a Osesp contar com um coro profissional ao lado da orquestra, e meu objetivo é reforçar essa relação, criando junto ao Thierry oportunidades para que ambos dialoguem musicalmente de maneira ainda mais profunda e integrada.

O concerto de hoje, meu primeiro como regente titular, na Estação CCR das Artes, reflete minha visão para esse novo momento. Escolhi um programa que estabelece um diálogo entre o antigo e o novo, entre a tradição musical inglesa e a riqueza da polifonia ibérica e brasileira. Algumas dessas obras me acompanham desde a infância e são profundamente pessoais para mim, enquanto outras, como a música de Escobar e a polifonia portuguesa, são descobertas recentes que me fascinam. Além disso, levei em consideração a acústica da Estação CCR das Artes ao elaborar o repertório, buscando um equilíbrio entre ressonância e clareza.

Sinto uma empolgação imensa quanto ao que realizaremos juntos, e isso se deve, em grande parte, ao carinho e entusiasmo de vocês, público do Coro da Osesp. Meu compromisso é tornar o grupo cada vez mais visível na cena musical de São Paulo, estreitar nossa conexão com a comunidade e continuar construindo, juntos, momentos inesquecíveis de música.

Espero vê-los em nossos próximos concertos!

**Thomas Blunt**

Regente titular do Coro da Osesp.





Thomas Blunt com o Coro da Osesp em apresentação de *A Ceremony of Carols*, Op. 28, de Benjamin Britten, e da *Cantata n.º 140 - Wachet auf, ruft uns die Stimme*, de Johann Sebastian Bach, em dezembro de 2017.





### Coro da Osesp

O Coro da Osesp, além de sua versátil atuação sinfônica, enfatiza o registro e a difusão da música dos séculos xx e xxi e de compositores brasileiros. Destacam-se em sua ampla discografia *Canções do Brasil* (Biscoito Fino, 2010), *Aylton Escobar: Obras para coro* (Selo Digital Osesp, 2013) e *Heitor Villa-Lobos: Choral transcriptions* (Naxos, 2019). Apresentou-se em 2006 para o rei da Espanha, Filipe VI, em Oviedo, no 25<sup>o</sup> Prêmio da Fundação Príncipe de Astúrias. Em 2020, cantou, sob a batuta de Marin Alsop, no Concerto de Abertura do Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça, feito repetido em 2021, em filme virtual que trazia também Yo-Yo Ma e artistas de sete países. Junto à Osesp, estreou no Carnegie Hall, em Nova York, em 2022, se apresentando na série oficial de assinatura da casa no elogiado *Floresta Villa-Lobos*. Fundado em 1994 por Aylton Escobar, integra a Osesp desde 2000, completando 30 anos de atividade em 2024. Teve como regentes Naomi Munakata [1995-2015] e Valentina Peleggi [2017-2019]. A partir de fevereiro de 2025, Thomas Blunt assume a posição de regente titular.



**Thomas Blunt** REGENTE

Thomas Blunt construiu uma carreira versátil e abrangente, com sólida formação em canto e ópera, regendo em teatros e salas de concerto ao redor do mundo. Com um repertório que vai da música renascentista à contemporânea, sua regência se estabelece a partir da ideia de criação de uma dramaturgia por meio da música. Foi o primeiro participante britânico da prestigiosa Allianz International Conductors' Academy. Mantém estreita relação com o Festival de Glyndebourne (Reino Unido), no qual iniciou sua carreira de regente na música coral. Atuou como regente assistente junto a Vladimir Jorowski, diretor musical da Filarmônica de Londres, resultando em apresentações no Royal Festival Hall, no Queen Elizabeth Hall e na própria Sala São Paulo em diversas ocasiões. Junto a seus compromissos com o Coro da Osesp, do qual passa a ser regente titular a partir de 2025, seus destaques desta temporada incluem apresentações com a Orquestra Nacional da BBC de Wales, o Fifth Door Ensemble, a Sinfônica da Nova Zelândia, além da atuação como assistente de Maurizio Benini na Royal Opera House.



## Coro da Osesp

### REGENTE TITULAR

Thomas Blunt

### SOPRANOS

Anna Carolina Moura

Eliane Chagas

Erika Muniz

Flávia Kele de Sousa

Giulia Moura

Ji Sook Chang

Marina Pereira

Natália Áurea

Regiane Martinez MONITORA

Roxana Kostka

Valquíria Gomes

Viviana Casagrandi

### MEZZOS E CONTRALTOS

Ana Ganzert

Cely Kozuki

Clarissa Cabral

Cristiane Minczuk

Fabiana Portas

Léa Lacerda

Maria Angélica Leutwiler

Maria Raquel Gaboardi

Mariana Valença

Mônica Weber Bronzati

Patrícia Nacle

Silvana Romani

Solange Ferreira

Vesna Bankovic MONITORA

### TENORES

Anderson Luiz de Sousa

Ernani Mathias Rosa

Fábio Vianna Peres

Jabez Lima

Jocelyn Marocolo

Luiz Eduardo Guimarães

Mikael Coutinho

Odorico Ramos

Paulo Cerqueira MONITOR

Rúben Araújo

### BARÍTONOS E BAIXOS

Aldo Duarte

Erick Souza Monitor

Fernando Coutinho Ramos

Flavio Borges

Francisco Meira

Israel Mascarenhas

João Vitor Ladeira

Laercio Resende

Marco Antonio Assunção Filho

Moisés Téssalo

Paulo Santos

Sabah Teixeira

### PIANISTA CORREPETIDOR

Fernando Tomimura

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

## Governo do Estado de São Paulo

### GOVERNADOR

Tarcísio de Freitas

### VICE-GOVERNADOR

Felício Ramuth

## Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

### SECRETÁRIA DE ESTADO

Marília Marton

### SECRETÁRIO EXECUTIVO

Marcelo Henrique Assis

### CHEFE DE GABINETE

Daniel Scheiblich Rodrigues

### COORDENADORA DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO CULTURAL E DIFUSÃO, BIBLIOTECAS E LEITURA

Adriane Freitag David

### COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Marina Sequetto Pereira

### COORDENADORA DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Mariana de Souza Rolim

### COORDENADORA DA UNIDADE DE FOMENTO E ECONOMIA CRIATIVA

Liana Crocco

## Fundação Osesp

PRESIDENTE DE HONRA

**Fernando Henrique Cardoso**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Pedro Pullen Parente** PRESIDENTE

**Stefano Bridelli** VICE-PRESIDENTE

**Ana Carla Abrão Costa**

**Célia Kochen Parnes**

**Claudia Nascimento**

**Luiz Lara**

**Marcelo Kayath**

**Mario Engler Pinto Junior**

**Mônica Waldvogel**

**Ney Vasconcelos**

**Tatyana Vasconcelos Araújo de Freitas**

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

**Fernando Henrique Cardoso** PRESIDENTE

**Celso Lafer**

**Fábio Colletti Barbosa**

**Horacio Lafer Piva**

**Pedro Moreira Salles**

DIRETOR EXECUTIVO

**Marcelo Lopes**

SUPERINTENDENTE GERAL

**Fausto A. Marcucci Arruda**

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

**Mariana Stanisci**

Conheça toda a equipe em:

[HTTPS://FUNDACAO-OSESP.ART.BR/FOESP/PT/SOBRE](https://fundacao-osesp.art.br/foesp/pt/sobre)



### Estação CCR das Artes: um novo espaço cultural em São Paulo

Inaugurada em 25 de janeiro de 2025, a Estação CCR das Artes, localizada no Complexo Cultural Júlio Prestes, é um novo espaço que amplia a oferta cultural no centro histórico da cidade de São Paulo.

Gerida pela Fundação Osesp em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e com patrocínio institucional do Grupo CCR, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, a estação foi transformada em sala de espetáculos mantendo sua identidade histórica.

O projeto arquitetônico preserva a essência do prédio ferroviário e incorpora estruturas móveis para maior flexibilidade. O espaço receberá música, teatro, dança e eventos educativos, conectando história e modernidade para o público paulistano.



Saiba mais sobre a programação da Estação CCR das Artes:



MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, FUNDAÇÃO OSESP E GRUPO CCR, POR MEIO DO INSTITUTO CCR, APRESENTAM



Estação CCR  
das Artes

O novo  
ponto de  
embarque para  
arte e cultura  
na cidade.



Confira a programação  
em [salasaopaulo.art.br](http://salasaopaulo.art.br)



PATROCÍNIO  
INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO OSESP  
Organização Social de Cultura



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO  
1809 1809 1809  
Secretaria de  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC 245467



## Algumas dicas

### Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.

### Entrada e saída da Estação CCR das Artes

Após o terceiro sinal, a entrada do público será interrompida. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago.

### Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários entre as obras ou ao fim.

### Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da Estação CCR das Artes. Conheça nossa área destinada a isso.

### Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

## Acesso à Sala

### Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas – no 1º subsolo ou no Hall Principal.

### Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.

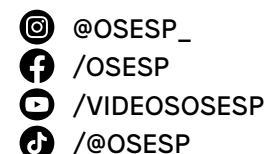
### Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.

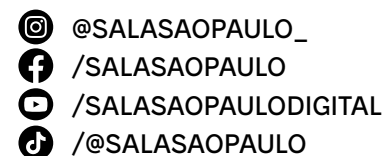


Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em: [www.salasaopaulo.art.br/servicos](http://www.salasaopaulo.art.br/servicos)

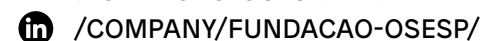
[WWW.OSESP.ART.BR](http://WWW.OSESP.ART.BR)



[WWW.SALASAOPAULO.ART.BR](http://WWW.SALASAOPAULO.ART.BR)



[WWW.FUNDACAO-OSESP.ART.BR](http://WWW.FUNDACAO-OSESP.ART.BR)



## Créditos de livreto

GERENTE DE COMUNICAÇÃO

Mariana Garcia

ANALISTA DE PUBLICAÇÕES

Jessica Cristina Jardim

DESIGNERS

Bernard Batista

Bernardo Cintra

Ana Clara Brait

**P. 5** DETALHE ESTAÇÃO CCR DAS ARTES. © LUCCA MEZZACAPPA

**P. 7** THOMAS BLUNT E O CORO DA OSESP EM MARÇO DE 2023. © LAURA MANFREDINI

**P. 10-11** THOMAS BLUNT E O CORO DA OSESP EM DEZEMBRO DE 2027. © ISABELA GUASCO

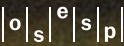
**P. 12** CORO DA OSESP. © MARIO DALOIA

**P. 14** THOMAS BLUNT © ALAN KERR

**P. 19** INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO CCR DAS ARTES, 25 DE JANEIRO DE 2025. © PEDRO CASTRO



Lei de  
Incentivo  
a Cultura  
Lei Rouanet



Orquestra  
Sinfônica do Estado  
de São Paulo



Estação CCR  
das Artes

REALIZAÇÃO

**FUNDAÇÃO OSESP**  
Organização Social de Cultura



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



UNIAO E RECONSTRUÇÃO